



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 57ª Sessão Ordinária da 1ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 11 de setembro de 2017, com início às nove horas e cinquenta e um minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Com a graça de Deus e pela grandeza da pátria, dou por aberta a presente sessão e solicito ao senhor primeiro secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Projeto de Lei nº 121/2017 de autoria dos vereadores Fernando Hallberg e Policial Madril; Projeto de Decreto Legislativo nº 9/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento; Parecer nº 169/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Anteprojeto de Lei Complementar nº 04/2017; Parecer nº 47/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Anteprojeto de Lei Complementar nº 04/2017; Parecer nº 47/2017 da Comissão de Economia, Finanças e Orçamento favorável ao Anteprojeto de Lei Complementar nº 109/2017; Parecer nº 163/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 109/2017; Parecer nº 150/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Lei nº 105/2017; Parecer nº 164/2017 da Comissão de Justiça e Redação favorável ao Projeto de Resolução nº 11/2017; Parecer nº 162/2017 da Comissão de Justiça e Redação contrário ao Projeto de Lei nº 103/2017; Parecer nº 21/2017 da Comissão Viação Obras Públicas e Urbanismo favorável ao Projeto de Lei nº 103/2017. Senhor Presidente, temos ainda os inscritos para a fala no grande expediente os Vereadores: Celso Dal Molin, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Mazutti, Josué de Souza, Vereador Alécio Espínola, como líder do governo, Vereadores Paulo Porto, Olavo Santos e Pedro Sampaio. Senhor Presidente, era o que tínhamos. – Vereador Alécio Espínola: Questão de ordem, Senhor Presidente, peço que registre a minha presença, por favor. – Presidente: Registre a presença do vereador líder do governo, Vereador Alécio Natalino Espínola. Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Passamos para a primeira discussão do Projeto de Lei Complementar nº 04/2017, que dispõe sobre a alteração de dispositivos da Lei Complementar Municipal, de 29 de agosto de 2017, que institui o Programa de Recuperação Fiscal de Cascavel, o REFIC 2017 e dá outras providências, de autoria do Executivo Municipal. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. – Vereador Alécio Espínola: Eu gostaria de pedir um voto favorável a todos os senhores vereadores, o REFIC já está em andamento, aliás está sendo um grande sucesso, e essa é mais uma lei complementar que vem para poder dar ainda uma ajuda maior as pessoas que precisam resolver os seus problemas, suas pendências na Prefeitura de Cascavel. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 04/2017. (- Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente, nobres colegas vereadores, plateia em geral, bom dia. Esse complemento, esse Projeto de Lei Complementar nº 04/2017, veio em encontro da necessidade de contemplar naquele projeto original do REFIC, onde houve o veto. Então naquela ânsia nós, da Comissão de Finanças, né Serginho, de você tentar acertar, houve um texto que deu um duplo sentido na interpretação por parte do Executivo, e com esse complemento vem trazendo de forma original o texto do REFIC original que foi proposto inicialmente, e como houve a emenda e foi aprovada a emenda, depois houve o veto e foi aprovado o veto, e agora com esse novo projeto para corrigir, para acertar, para poder contemplar, para poder o município vir a ganhar com isso também, e as empresas, e as pessoas que tenha suas penalidades pecuniárias poder acertar as contas com o município. Acho que é uma oportunidade que acontece com esta lei complementar, por isso peço voto favorável a todos os senhores. Obrigado, Senhor Presidente. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei Complementar nº 04/2017. Vamos a votação então determinada pelo Vereador Doutor Jorge Bocasanta. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Registrando o voto do Vereador Fernando Hallberg, fica aprovado em primeira votação Projeto de Lei Complementar nº 04/2017. Passamos para primeira discussão do Projeto de Lei 067/2017, que institui no calendário oficial de eventos do município de Cascavel o Novembro Azul, de autoria do Vereador Pedro Sampaio. Em discussão projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador Pedro Sampaio. – Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, imprensa, todos os munícipes de Cascavel que participam da nossa sessão ordinária. Presidente, esse Projeto de Lei foi proposto uma vez que a Secretaria de Saúde nos alcançou e determinando algumas correções no calendário, haja vista que o Agosto Cascavel era instituído por lei como Azul, isso tira o poder de captação de recursos federais para propor as ações e a campanha do município. Então na verdade quando fizemos o Agosto Dourado, a correção do Agosto Dourado e do Novembro Azul nós tínhamos que passar por esta Casa para que pudéssemos aprova-la, para que o município possa ir sim, ter poder de fogo, de buscar esses recursos e empreender as campanhas. O Novembro Azul ela é alusiva a conscientização da população masculina contra os cuidados com câncer de próstata, então é importante. A saúde do homem, uma vez que o homem é muito omissos no cuidado a saúde, para que nós possamos conscientizar a população de Cascavel. Era uma correção de que fizemos e revogamos a Lei Municipal de 2014. Peço voto favorável aos senhores vereadores para que nós possamos aqui sim dar total condição e estrutura ao município de Cascavel na correção deste calendário. Seria isso, Senhor Presidente. Obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 067/2017. Vamos a votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de Lei nº 67/2017 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do Projeto de Lei 090/2017 que dispõe sobre a publicação no portal da transparência do município de Cascavel dos relatórios das análises realizadas nas fontes de água e dá outras providências, de autoria do Vereador Celso Dal Molin. Em discussão o projeto. (- Peço a palavra). Com a palavra o Vereador autor do projeto - Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, senhores vereadores,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

demais presentes, há uma grande preocupação de todos nós quanto à quantidade como também a qualidade das águas em Cascavel. Nós acompanhamos várias discussões, várias situações, onde a água esteve em audiência sobre a sua situação. Quando vemos que laudos foram feitos e não foram divulgados para a população, começamos a ter uma preocupação. Quando vemos que laudos foram feitos aonde diz que as águas estavam contaminadas com coliformes e a população continuou bebendo essa água, aí nós temos uma preocupação quanto à qualidade da água na cidade de Cascavel. Então como nós temos nossas fontes, as nossas minas de água, nós estamos pedindo nesse projeto que quando o meio ambiente faz a sua análise das águas, que isso seja colocado no Portal de Transparência, acesso para toda a população, daí os moradores lá do Brasília vão entrar nesse Portal e vão ver qual é a qualidade da água lá da fonte do Brasília, aí elas vão decidir se quer tomar ou não quer tomar, aí ela tem essa decisão. Também nós estamos colocando como lei o fato de que seja colocada as placas, por lei, estão sendo colocados agora, mas que se viram uma lei isso, isso permaneça para sempre para as outras gestões, que quando aquela pessoa chega em uma fonte dessas ela possa chegar ali e tem uma placa indicando, lhe dizendo se aquela água é boa ou não. Quanto ao consumir a água a pessoa decide se ela quer tomar ou não, mas vai ter a informação dizendo se aquela água tem condições de beber ou não. Então essa lei que eu estou fazendo, a Lei nº 90, é para que a população tenha uma informação para que nós não venhamos a estar dando uma água contaminada para a população de Cascavel, quando ela for contaminada por coliformes, e isso não gere problema lá no posto de saúde, Vereador Bocasanta, porque quando a pessoa toma água que tem alguns resíduos ela pode baixar no posto saúde e nós estamos complicando a rede de saúde na cidade. Quando se fala em prevenção e várias situações, isto é uma prevenção que nós estamos pedindo para a cidade de Cascavel, aonde será informada totalmente a população. (- Um aparte) Além do portal também as placas. Quem pediu um aparte? Vereador Jaime, pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Obrigado Celso, Vereador Celso. Só para contribuir, eu acho que as intenções desse projeto realmente é importante, mas dizer assim, Vereador Celso, em relação às nascentes eu vejo a preocupação em relação ao consumo, na verdade eu vejo assim que é mais importante de tudo isso é a preservação da nascente, não tanto o consumo, porque o projeto fala Portal de Transparência e tal, mas a questão de hoje está a água numa determinada nascente estiver boa para consumo, mudança de clima de hoje para amanhã ela pode ser contaminada. Não sei como é que vai estudar isso, de que forma vai fazer isso, para que a placa esteja lá disponível dizendo: não pode beber água, é imprópria para o consumo. Não sei como é que vai ser feito isso, mas enfim, (- Pode renovar o tempo do vereador) Vereador, eu acho que é importante ser colocado, mas eu acho que de repente poderia se colocar em todas as nascentes dizendo o seguinte: Imprópria para o consumo. – Vereador Celso Dal Molin: Deixa lá só? – Vereador Jaime Vasatta: Exatamente, só para a preservação das nascentes e que é o mais importante. Obrigado Vereador. – Vereador Celso Dal molin: É realmente Vereador, a gente está dando (- Um aparte), já lhe passo, tendo essa situação, porque poderá ter uma fonte que alguém faz uma análise e essa análise dê boa, que a água pode ser tomada. Então ter esse espaço. Mas devido a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

todas as informações, senhores, todas as análises na escola que teve efeito pelo Prefeito, que trouxe vários especialistas, todos foram claros que o solo freático da cidade de Cascavel está contaminado, com isso as águas estão contaminadas. Então é certo que terá placas, praticamente em todas as minas de água, as fontes, dizendo que água não é própria para o consumo. Estamos deixando esse espaço, que de repente: não, mas essa fonte aqui esta boa. Aí tudo bem. Mas isso, Jaime, pensado nisso e acreditamos que haverá essas placas informando. Vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: Obrigado Celso. Na realidade o que seria mais interessante, fazer o que, tirar as torneiras, tira fora. Porque água boa é água da Sanepar, até provarem o contrário. Então aquilo lá, o que eu te digo, tira tudo as torneiras e deixa a água fluir normalmente. Para que? Por que? Se tiver uma torneira lá a população vai querer beber, tu está entendendo? Tira fora as torneiras lá, deixa fluir normalmente, e se resolveria o problema. Eu acho mais, de maneira mais barata, e lógica. Porque Celso, te digo o seguinte: se tiver uma torneirinha lá uma criança, alguém, vai beber. Tira fora as porcaria lá e deixa a água correr normalmente e daí ninguém vai pegar. Era isso, obrigado. – Vereador Celso Dal Molin: Com certeza. O que não podemos é deixar a população tomando água com E.coli, com coliformes totais e fecais, o que não podemos é deixar isso acontecer na cidade. Precisamos tomar algumas providências, esse é primeiro passo. Podemos depois, deixo aberto para algumas emendas, esse projeto, deixamos claros que podem vir mais projetos mudando essas minas, essas fontes, para um chafariz, um espelho de água, alguma coisa nessa situação, mas a princípio que seja colocado, já estão as placas, que permaneçam por lei e que seja informado no Portal da Transparência todos os laudos para que a população possa acompanhar, e nós temos muita ajuda da imprensa, que quando colocar no portal a própria imprensa acaba divulgando isso como matéria e se informa à população para que não beba essa água. Porque nós não queremos que a cidade de Cascavel venha ter um princípio de beber água contaminada. Então senhores vereadores, eu peço voto favorável a esse projeto, vendo que ele vem ajudar a cuidar da qualidade da água, e com certeza quanto à quantidade que falou tanto Vereador Jaime como o Boca, falou na quantidade, se nós não tomarmos um cuidado, não tomarmos providência, primeira água que nós vamos perder, primeiro lago que nós vamos perder é o Lago Municipal, porque o assoreamento é grande e nós vamos perder aquele Lago. Como o caso é de leis, se nós não chamarmos a atenção, não chamarmos a responsabilidade para nós e cuidarmos das nossas águas, no futuro nossos filhos, nossos netos, vão pagar um preço muito alto pela nossa acomodação e por não termos o cuidado e não fazermos leis que venham preservar a água da nossa cidade. Baseado nisso, senhores vereadores, eu peço voto favorável ao Projeto nº 90. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Lei nº 090/2017. – Vereador Celso Dal Molin: Voto nominal, Senhor Presidente. – Presidente: Vamos a votação. Proceda a votação nominal, senhor Primeiro Secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). –



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado o Projeto de Lei nº 090/2017. Passamos então agora para discussão a votação do Projeto de Resolução nº 011/2017, que aprova o relatório final dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito, dos autores Vereador Misael Júnior, Presidente, Mazutti, relator, e Serginho Ribeiro, membro. Em discussão o Projeto de Resolução nº 011/2017 (- Peço a palavra). Vereador, por uma questão de preferência, eu daria preferência ao presidente da Comissão pra que ele fale primeiro sobre o relatório. (- Peço a palavra). – Com a palavra o presidente da Comissão, Vereador Misael Junior: - Vereador Misael Junior: Senhor Presidente, senhores vereadores, distinta assistência, todos que estão nos ouvindo, nos assistindo, para nós é motivo de muita alegria ter chegado ao final dessa CPI, dessa conclusão, agradecendo já a presidência dessa Casa que não mediu esforços para nos dar a possibilidade de investigarmos e fiscalizarmos algo que não é deste ano, mas é de uma gestão passada ainda, de uma legislatura também passada. Cumprimentar também o Doutor Luciano Katarinhuk, que é advogado que representa as empresas, que muito respeitosamente também tramitou conosco, Vereador Serginho, Vereador Mazutti, diante da CPI. Nós fizemos várias investigações. Desde o começo do processo, quando chegou até nós todo o processo, eram cerca de 500 páginas, quando o vereador Celso Dal Molin levantou a denúncia e nos trouxe, evidentemente que a priori a gente ficou abismado com tanta situação que havia acontecido, e fomos atrás das situações, fomos até os colégios citados, conversamos com as diretoras, recebemos algumas documentações que até então o vereador Celso Dal Molin não havia recebido, aliás acho que se essas informações tivessem vindo para essa Casa antes, nem a CPI era necessário. Porém vejo que avançamos muito. Em que pontos? Nós tivemos, por parte da Sanepar e por parte do Governo Municipal, uma conversa clara, limpa e transparente. Não havia a ligação do esgoto em muitas escolas e cemeis, onde o próprio esgoto passava na frente do colégio e dos cemeis. Depois de uma ligação, por telefone, de uma conversa, depois da CPI ter levantado isso, o Governo Municipal para com a Sanepar, fez essa ligação. Nós avançamos nisso. Nós fomos até as escolas, muitas das escolas os diretores já não eram mais os diretores lá de 2013, as diretoras já não eram mais as diretoras de 2013, nós tivemos todo, então, uma busca incessante atrás dessas assinaturas para ver se as assinaturas conferiam, e quando a gente chegava lá a diretora falava: realmente essa aí é a minha assinatura, foi eu que assinei, foi eu que pedi. E a gente dizia assim: era necessário esse tipo de serviço? E elas sempre responderam: sim, era necessário, todas as vezes que a gente pedia serviço era porque muitas vezes os dejetos ainda estavam para fora, e as próprias crianças viam esses dejetos e evidente que a gente precisava limpar, agora se o que foi feito aqui é algo que realmente era necessário, isso eu já não posso dizer, porque essa capacidade técnica eu não tenho. Então quem tem essa capacidade técnica? O fiscal do contrato. Nós fomos atrás do fiscal do contrato. Primeiro foi falado, e isso administrativamente, é o senhor Tiago Cardoso, só que nós ouvindo o senhor Tiago Cardoso aqui ele disse: olha Misael, eu nem sabia que eu era fiscal de contrato. Foi meramente questão administrativa. Na verdade o fiscal do contrato foi o Senhor Bianor. Então quando nós ouvimos o senhor



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Bianor ouvimos da própria boca dele dizendo que era impossível de fazer a fiscalização, que ele não esteve em todos os colégios onde a fiscalização foi feita. Qual era o tipo de serviço? Esgotamento de fossa. Aí nós já identificamos um erro: o esgotamento de fossa através do edital era feito por carga, ou seja, a empresa ia lá, fazia o esgotamento, tirava-se uma carga de fossa de lá e quando ia despejar na Sanepar despejava, Vereador Josué, por metro cúbico, portanto não é possível bater uma conta com a outra. Quanto é uma carga de fossa? Eu não sei, e nem puderam nos informar. Uma vez que existem caminhões de 8, de até 15, até 20 metros cúbico de fossa. Então pode ser que uma carga de fossa seja 20 metros cúbicos. Mas lá, despejando na Sanepar, pode ser que seja outro. Então não há como bater, por isso que o nosso relatório é conclusivo e não pelo arquivamento, uma vez que nós identificamos que a própria Sanepar precisa se moldar e precisa se informatizar de forma melhor, precisa melhorar, precisa se adequar ao momento atual que nós vivemos. Também acredito que o nosso relatório não é pelo arquivamento e sim conclusivo, mostrando para o Executivo Municipal que os fiscais de contratos não podem mais simplesmente ter uma mera questão administrativa, eles têm que serem pessoas que tem capacidade técnica para verificar o serviço, se foi feito ou não, se ocorreu ou não. Quanto ao fiscal ficou claro que devido a sua falta de zelo ao trabalho, sua falta de fiscalização, pode ter dado margem as empresas de fazer o serviço errado. Por que? Porque quando se ia fazer o serviço, as empresas chegavam lá e diziam: olha, esse é o tipo de serviço que precisa fazer, esgotamento de fossa, desentupimentos, por hidro jateamento ou banheiros entupidos. Até nós, Vereador Serginho, Mazutti, quem acompanhou, chegamos num lugar onde teve lá 24 desentupimentos, Vereador Mauro, e a gente perguntou para a diretora: Diretora, será que é tudo isso mesmo? Acho que não tem isso. Daí ela falou: Misael, as crianças jogam tudo que você imaginar dentro da privada, dentro do vaso e entope, e volta e meia a gente tem que requisitar esse tipo de serviço mesmo. Então a gente viu que a necessidade do serviço houve, agora dizer aqui que a empresa fez todo tipo de serviço como deveria ter feito, isso é responsabilidade do fiscal e do gestor da pasta, o antigo secretário Valdecir Nath, que na nossa opinião, do Vereador Mazutti, do Vereador Serginho e do vereador Misael falou com zelo ao serviço. Diante disso, diante desse... estou recebendo mensagens aqui a respeito da minha fala, mas vou continuar... é o seguinte: a empresa, através do seu advogado, recebeu a orientação de permanecer em silêncio e permaneceu em silêncio. A comissão, ela é limitada, ela pode chegar até um ponto. O Ministério Público não. O Ministério Público ele querendo e denunciando essas pessoas, como a gente também acredita que deve denunciar, mas isso cabe a ele e não a nós dizer, dar essa resposta, caberá a ele então fazer essa denúncia, ir além da CPI por mais que nós temos, Vereador Madril, sabe muito bem disso através da comissão, um poder investigativo, nós somos limitados em algumas esferas. É por isso, senhores, que nós entendemos que o nosso... (-Um aparte), só minutinho Vereador Jorge Bocasanta, eu confesso que eu não sei se vou conseguir dar aparte pro senhor, porque eu preciso concluir. Por isso que o nosso relatório ele é conclusivo, diante de todas as investigações que foram feitas, cinco meses de investigações, não apenas nas escolas, mas com documentação da Sanepar, com documentação da



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Secretaria de Educação, com as oitivas que foram feitas aqui, pessoas que foram ouvidas, diretores que foram ouvidos, empresários que se omitiram de falar, com o próprio secretário Valdecir Nath, com o senhor Bianor, fiscal do contrato, com todas as pessoas que falaram, e percebeu-se a falta de fiscalização, a falta do zelo para com o erário público, dando assim a margem de algum eventual equívoco e erro. Ainda o fiscal de contrato, ele tinha responsabilidade de ir lá verificar o trabalho, ele praticamente não foi e essa responsabilidade recairia sobre os diretores e até mesmo sobre os guardas patrimoniais que estavam ali, que não tem capacidade técnica para conferir se existe realmente a necessidade ou não de fazer aquele tipo de serviço. Ainda, e para finalizar, nós verificamos que o próprio fiscal de contrato muitas vezes fazia o pedido do serviço, não fiscalizava, mas atestava que foi feito o serviço e bem feito, atestava para o pagamento daquela nota e a nota era paga através do atesto do fiscal de contrato, uma vez que ele pedia, uma vez que ele fiscalizava sem ir ao local e também uma vez que ele atestava o pagamento dessas notas. Diante de todos esses procedimentos é que nós colocamos esse nosso relatório não para o arquivamento, mas conclusivo para que o Ministério Público, uma vez que queira, ofereça a denúncia. Também encaminhamos à Sanepar para que ele se molde nessa nova, atual e moderna, vamos dizer assim, informatização das coisas. Lá ainda é pelo papel. A quantidade de metros cúbicos, de dejetos... Senhor Presidente, eu sei que eu tinha 10 minutos, mas eu gostaria de pedir o senhor para falar um pouco mais. Obrigado pela compreensão, Senhor Presidente. E ainda é feito manualmente e pelo tempo. Sabe que chega um caminhão lá, colocam o cano e a quantidade de tempo que demorou para esvaziar o caminhão é a quantidade que eles acham que tem no tanque, portanto se demorou 8 minutos eles falam: Oito Minutos com esse vazão vai dar 8 metros cúbicos, 10 minutos é tanto, 15 minutos é tanto. A maneira bem ainda antiga de se fazer isso. Eu gostaria, uma vez que o Senhor Presidente me concedeu alguns minutos, dar aparte ao Vereador Jorge Bocasanta. – Vereador Jorge Bocasanta: A minha pergunta, obrigado Misael, a minha pergunta é bem simples. É o seguinte: quando a Sanepar faz a ligação, faz a rede de esgoto em frente à casa do cidadão comum, a partir de 3 meses o cidadão comum tem que pagar o esgoto. – Vereador Misael Junior: Se não ligar. – Vereador Jorge Bocasanta: Se não ligar. O município tinha que pagar o esgoto, ou não? – Vereador Misael Junior: Ele tinha esse compromisso, o próprio gerente da Sanepar disse aqui que essa CPI ajudou eles a avançar tanto que fizeram uma reunião com todos os gerentes do Paraná e isso é obrigatório agora para Sanepar. A Sanepar vai em busca dos poderes públicos para fazer a ligação, mas infelizmente não cobraram na hora certa quando deveria cobrar. – Vereador Jorge Bocasanta: Então é dois pesos e duas medidas. – Vereador Misael Junior: Também concordo com você. – Vereador Jorge Bocasanta: Para o poder particular, a lei pula pro Estado, para o público, não tem lei. Então era isso. Muito obrigado. – Vereador Misael Junior: Sendo isso, Senhor Presidente, gostaria de encerrar a minha fala pedindo para que os senhores vereadores se sintam totalmente à vontade para votar, mas que entendam que a CPI trabalhou 5 meses, que a CPI investigou de forma muito imparcial, não tivemos lado, apenas o lado da população em saber se realmente houve desvio de dinheiro público, ou não, mas fica evidente que o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

senhor fiscal do contrato, pela falta de fiscalização, e o gestor da pasta, por não saber o que estava acontecendo realmente os dois ficam evidenciados que faltaram com o zelo e com serviço. O meu pedido é o voto a favor, ou favorável como queiram, através dessa resolução. Muito obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Agora sim vamos ouvir o Vereador Valdecir Alcântara. - Vereador Valdecir Alcântara: Bom dia a todos, bom dia a imprensa. Quero parabenizar a comissão pelo trabalho que fez, um trabalho sério, a gente tem acompanhado isso, mas eu quero aproveitar esse espaço aqui e deixar claro a minha indignação sobre um comentário que saiu em alguns órgãos de imprensa aí, falando que nós, os vereadores, Misael, estávamos aguardando, se já não tínhamos recebido propina, sobre esse relatório das fossas aqui. Então eu me senti indignado com isso porque generalizaram, falaram de todos os vereadores, vocês viram, postei no grupo nosso ali, falando sobre isso, essa situação que generalizaram. Colocaram que todos os vereadores estavam aguardando para receber uma propina, se já não receberam. Isso eu falo porque eu tenho compromisso, tanto com a minha família, quanto com os meus eleitores, em fazer um trabalho sério, e a gente sabe que a imprensa colabora, imprensa faz um trabalho sério, mas tem algumas situações que alguns órgãos parece que não tem a responsabilidade certa em passar a notícia correta para as pessoas que estão aguardando de nós, os seus representantes. Então eu quero deixar esse espaço em aberto, da minha parte pelo menos, eu não recebi nada, agora eu não sei os outros. Até mesmo porque esse aqui é um relatório que vai para o Ministério Público, quem vai decidir qualquer coisa ao Ministério Público. Agora nós, nobres vereadores, nós não temos esse poder e se alguém recebeu alguma propina, eu acredito que nenhum daqui recebeu isso, mas suja o nome da Câmara de Vereadores, quando se levanta uma calúnia dessa, suja o nome da Câmara de Vereadores, e se tem algum nome que põe, não é somente chegar e esparramar que praticamente todos os vereadores receberam. Se tiver uma situação dessa que dê nome aos bois. Era isso Senhor Presidente. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Serginho Ribeiro. - Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, imprensa. CPI, como comentou muito bem o presidente dessa CPI, conduzida pelo Misael, juntamente o relator, Vereador Mazutti, 5 meses de trabalho, a primeira CPI de três vereadores também novos. Junto a tua fala, Vereador Valdecir, não tenho dúvida que o trabalho foi intenso, com determinação, com dignidade e respeito à população. Esse é o papel, principal papel do vereador na fiscalização, e nós o fizemos. Vejo muito bem que trabalhamos de forma clara, limpa, transparente, visitando as escolas, ouvindo os professores, diretores, ouvindo também aí as pessoas que foram convidadas e convocadas para essa CPI. Nós não tivemos, é claro, a participação, orientada pelo advogado com total respeito Doutor Luciano Katarinhuk, os proprietários das empresas que seriam de forma mais clara para nós podermos avançar na conclusão dessa CPI, mas eu acho que fica claro que com certeza houve alguma forma de prejuízo ao erário, não tenho, não tenhamos dúvida disso. Por que? Porque fiscalização realmente não teve realmente, nós vimos aí realmente acordos, se foram feitos ou não. Como você muito bem citou também, propina, cada Vereador sabe muito bem dos seus atos, direitos e deveres e sabe muito bem as consequências, como nós vemos está acontecendo a nível de Brasil, delação



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

premiada sendo investigado, celulares abertos e é por isso que eu fico muito tranquilo e com os demais vereadores que participaram da CPI, de forma muito clara, nós temos que ser justos, trabalhar de forma séria, honesta com a população de Cascavel. A Sanepar também mostrava realmente que faltou realmente o trabalho sério, mais efetivo, com qualidade. O município nós vemos que realmente não fez a sua parte também de tramitar com a parte ali realmente dos esgotos, se passava já. Daí a pergunta que eu fiz, fizemos ao Senhor Renato da Sanepar: Por que você não fez o ligamento antes? Porque não houve uma conversa, então quer dizer não partiu nem da parte do prefeito da antiga gestão e nem da Sanepar. Um absurdo. Nós vemos Cascavel, Século XXI, 320 mil habitantes, e nós no tempo arcaico ainda. Então é isso aí, absurdamente, uma responsabilidade em Cascavel. E nós vemos assim, o trabalho foi feito, ouvimos as pessoas investigadas, vimos as professoras e diretoras bastante, assim de cara, vamos colocar assim, com os valores absurdos também, que na verdade elas não tinham realmente os valores aqui, que eram colocados, então nós ficamos bastante, verificando os valores aqui que foram absurdos, se foram feitos os serviços ou não, está aí. Realmente nós vemos, foi feito ou não o serviço, e valores aí de R\$15.000,00, R\$ 12.000,00, R\$ 8.000,00 e tudo isso de limpeza. Aí ficou realmente essa situação. Também peço aos senhores vereadores voto favorável a esse relatório, vamos encaminhar na sequência ao Ministério Público, aí abre-se a tampa, abre-se quem estava junto ou não, se houve um acordo ou não de cada um. E que realmente as pessoas sejam responsabilidades de forma clara, justa e séria, porque realmente o Ministério Público tem que tomar frente. Acredito muito no Ministério Público, acredito muito no trabalho que é feito aí da Justiça, temos que acreditar, temos que ter fé, que esse Brasil está sendo passado a limpo, não podemos concordar com o município de Cascavel, com 320 mil habitantes, se há acordos ou não, que cada um responde pelos seus atos de forma justa e clara. Eu acho que é aí que passa o grande momento do Brasil. Nós temos que realmente acreditar num Brasil melhor e realmente que pessoas possam fazer o melhor pelo nosso Brasil e Cascavel. Então eu também peço voto favorável, agradeço aí realmente pela primeira vez a participação de uma CPI, eu acho que realmente foi feito um trabalho sério com os amigos, juntamente com Misael, juntamente com um relatório aí juntamente conclusivo do Mazutti, tivemos uma equipe técnica também para nos dar suporte, tivemos Doutora Aline, a Patrícia os nossos assessores e as pessoas que abriram as portas realmente para que nós pudéssemos fazer e averiguar realmente os espaços. Seria isso Senhor Presidente, muito obrigado. E também peço voto favorável ao relatório e vamos fazer de forma justa e clara e agora encaminhamento ao Ministério Público. Meu muito obrigado. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, imprensa, plateia em geral, um abraço Doutor Luciano Katarinhuk e toda a imprensa que pôde acompanhar todo esse trabalho realizado, foi junto com nós, a comissão, nas escolas fazer o acompanhamento, acompanhou nós abrindo tampa das fossas, né Misael, acompanhou também nossos questionamentos junto as diretoras que eram da época e podemos constatar que realmente elas não tinham a capacidade técnica de saber se aquele serviço que foi realizado, se foi realizado, ou se as quantidades ou se o serviço era necessário. Por isso que nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

batemos muito na tecla da falta de fiscalização por parte do fiscal do contrato, porque as professoras, uma vez que recebiam o requerimento para poder atestar, esse requerimento muitas vezes ele vinha preenchido incompleto, e quando aqui foi mostrado para elas nas oitivas, né Serginho, elas se assustaram com os valores, porque não tinha os valores totais, então por isso que elas assinavam e por isso que nós encaminhamos também para o Executivo no sentido de corrigir esse problema, que os requerimentos, que as requisições, que a nota que venha para elas assinarem, que constem todos os valores, os valores unitários, a descrição e o valor total, para que elas não se assustem com o que vai ser cobrado. Porque os trabalhos realizados elas atestam que foi realizado, que a empresa esteve no local, que a empresa realizou, elas só não sabiam dizer se aquele serviço foi feito, se era necessário todo aquele trabalho, então por isso que essa comissão fez esse trabalho e acredito que foi feito com muita , que aconteceu esses 5 meses aí de CPI. E nós procuramos o que? Não fugir do requerimento, do requerimento proposto pelos vereadores Celso Dal Molin e os demais aqui que fizeram este requerimento que abriu a CPI das Fossas, que foi a questão do grau de parentesco onde, nas licitações não consta nada na lei que impede que as empresas do mesmo grupo possam participar da licitação. Então por isso que nós atestamos nesse sentido. A combinação de preços, houve valores parecidos tanto das três empresas do grupo, como também das outras empresas que também participaram da licitação. Por isso que atestamos nesse sentido. Os contratos, foi feito o contrato no total de R\$ 554.000,00, porém foi usado R\$ 468.687,00, não foi usado o total do contrato. Foi feito um contrato, um aditivo, porém não foi usado, foi feito de modo de precaução, não foi utilizado todos os R\$ 554.000,00 da licitação total. E as irregularidades na prestação do serviço foi o que foi relatado aqui, e os apontamentos, tanto por ao Ministério Público, quanto para Sanepar, quanto para a Secretaria de Educação, no sentido de corrigir. Avançamos no sentido de a Sanepar ter feito a ligações destas escolas e cemeis que ainda não estavam ligados. Por isso que eu acredito que foi feito de uma melhor forma possível este trabalho de CPI, composto aí por nossos colegas o Serginho e o presidente de Misael, que explanou de forma muito bem clara, muito bem objetiva todo esse trabalho realizado pela CPI. Então por isso pessoal, nossos colegas vereadores, peço voto favorável a este relatório e este relatório conclusivo da CPI das Fossas de Cascavel. Seria isso Senhor Presidente, muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Resolução nº 011/2017. (- Peço a palavra) Com a palavra o Vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Senhor Presidente, senhores vereadores, toda a população que nos acompanha, gostaria de enaltecer o trabalho da comissão, Vereador Misael, Vereador Serginho, Vereador Mazutti, pela união no desprendimento da Comissão Parlamentar, não fugiram aí ao compromisso enquanto parlamentar. Sobre o relatório conclusivo, cinco meses, realmente nós vemos a dedicação que vocês tiveram durante as oitivas, eu acompanhei algumas oitivas, de uma forma transparente de como desempenharam. E quero ser muito breve, dizer que vivemos num país onde a corrupção tomou conta e escancarou, e que não devemos aqui ser omisso enquanto fiscalizador, enquanto investigadores aqui do poder público. Se houver de fato um culpado nessa CPI que seja realmente punido ao rigor da lei. Desta forma deixo a minha mensagem que o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

dinheiro público ele não merece mais ser tratado da forma que ele é tratado, a nível de Brasil. Então nós, enquanto parlamentares desta Casa, enquanto representantes da população, esse será o nosso papel, esse será a nosso mandato, o nosso mandato também será pautado nesta linha. Só gostaria de enaltecer o trabalho e dizer aí da minha admiração pelos senhores vereadores. Muito obrigado. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Resolução nº 011/2017. (- Peço a palavra) Com a palavra o Vereador Celso Dal Molin. - Vereador Celso Dal Molin: Senhor Presidente, demais vereadores, demais presentes, eu quero parabenizar a CPI, dizer que meu voto é favorável, e dizer que a CPI teve um curso muito bom, um curso eficaz, mas achei que faltou algo no relatório, vamos aprovar, vai para o Ministério Público, mas alguns pontos que eu gostaria que tivesse no relatório, na minha opinião, e que não está. Por exemplo, o relatório diz que houve vários colégios que estão relatados aqui nas páginas 142, 143 e 144, onde diz que vários colégios havia ligação de fossas e foi feito o serviço. Vamos dar um exemplo para ganhar tempo: SEMED, SEMED foi emitido uma nota onde diz que foi limpo tanto as fossas, sendo que no prédio não tem fossas. Nós partimos para um princípio que é crime e tem todas as evidências para crime, que não estamos dizendo que há evidências para crime, na minha opinião é um crime. Por que? Porque a partir do momento que a empresa emitiu a nota que limpou fossas naquele local, a partir do momento que o fiscal atestou que limpou e a partir do momento que o secretário pagou aquela nota, nós temos um crime, e esse crime tinha que constar no relatório, na minha opinião, dizendo que isso aconteceu e que isso tinha que ser esclarecido e sentenciado pelo Ministério Público que tem o poder de dar sentença, e assim outros colégios que a própria CPI relatou que está aqui, uma CPI muito bem feita, questões levantadas importantes. Quando fala da combinação de preços vamos lembrar que o proprietário de uma empresa, eram três empresas, Cascavel, Oeste e Acapulco, que o proprietário de uma empresa além de defender a empresa dele, ele representava a segunda empresa, então ele sabia quanto à empresa dele ofereceu e quanto a outra empresa ofereceu também, então há uma combinação de preços declarado e o próprio pregoeiro apresentou isso. Agora não há combinação de preço. R\$ 102,18. Fossa Cascavel, Acapulco e Oeste. Vou dar só os valores. R\$ 102,18, R\$ 113,18 e R\$ 114,18; R\$ 54,08, R\$ 55,08 e R\$ 56,08; R\$ 48,73, R\$ 49,73 e R\$ 50,73; R\$ 37,90, R\$ 38,90 e R\$ 39,90; R\$ 12,50, R\$ 13,50 e R\$ 14,50. Ah, mas as outras empresas também fizeram parecidos, combinação de preço, e essas empresas ganharam porque fizeram um preço tão baixo que não teve como as outras competirem e ir para um debate, aonde houve essa situação. Eu acredito também que há ali algo errado e tinha que ter uma evidência de crime, para o cara ser dono de uma empresa e estar representando uma segunda empresa. Quando nós olhamos, que a própria CPI levantou, não tinha levantado isso, nem sabia disso, mas a CPI, o Misael levantou essa situação, no decorrer de 2010 até 2016 a troca de pessoas que representavam as empresas é muito grande, tira um, coloca outro, coloca outro, é a Cascavel que troca esse por aquele, depois entra a Oeste, depois entra Acapulco, eu estou dizendo uma coisa pros senhores, por que que há crime? Quem foi lesado? A Secretaria de Educação. É dinheiro público, e se o dinheiro público foi pago através de uma nota que não existia o serviço, isto é crime. Então nós temos que estar avaliando isso e eu achei



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

que, na minha opinião, devia estar no relatório e ser apresentada essa situação. Aí nós vemos a conclusão da CPI, achei a conclusão boa, inclusive quero elogiar o fato onde vocês citam a Sanepar, que tá muito certo, Sanepar tem muito a esclarecer a cidade de Cascavel, não só esse assunto, mas outros assuntos. Mas resumindo algumas coisas, eu acredito que a CPI teve uma trajetória tão boa, tão contente que a trajetória da CPI. Mas vou confessar aos senhores que achei que faltou algumas coisas no relatório final para concluir as evidências que eram claras, claro eu sei, quem que vai dar sentença é o Ministério Público, eu sei disso. Quando os donos da empresa vieram a essa Casa e não quiseram falar, seja por orientação do advogado ou não seja por orientação de advogado, quiseram ficar quietos e não falaram, eu vejo como um descaso à CPI, não valorizou a CPI, e ela não se defendeu, então não somos nós que vamos defender as empresas, (- Um aparte), não somos nós que vamos arrumar argumentos para deixar a empresa ao léu e vamos ver depois o que vai acontecer, ela mesmo não quis se defender, ela teve oportunidade, veio aqui, sentaram aqui os proprietários e não quiseram se defender. Então não somos nós que vamos defender a empresa e dizer que a empresa está, só para concluir, Senhor Presidente, um minuto (- Pode concluir), que a empresa cometeu as suas falhas e isso gera desvio de dinheiro público, isso é crime, o fiscal também participou e o secretário também participou, então se os três combinaram e os três assinaram a mesma coisa que não é legítima, com certeza nós temos ali não indício, mas a certeza que houve uma combinação para desviar dinheiro público. Então o relatório está pronto, meu voto é favorável e deixamos a palavra então com o Ministério Público, e mais uma vez eu quero parabenizar os três componentes da CPI, foi uma das melhores CPIs que eu vi até hoje na minha vida, nessa Casa. Teve uma CPI aqui que foi uma laranjisse tremenda, que tinha o que, condenar o fiscal como vocês condenaram o fiscal, porque o fiscal das Horas Máquinas, não existia fiscal, era um papelzinho, não condenaram o fiscal, vocês fizeram isso, então parabéns pela CPI, só que eu achei que no relatório, na minha opinião, tinha que acrescentar mais situações. Obrigado, Senhor Presidente, e peço voto favorável a CPI. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, senhores vereadores, só para que a gente possa entender e lucidar mais, diante da exposição do Vereador Celso Dal Molin, acho que seria interessante... (- Um aparte). Seu aparte. – Vereador Misael Junior: Obrigado Vereador. Celso, eu agradeço as suas palavras, dizer a você que também nos surpreendeu que lá na SEMED, onde Secretaria de Educação, lá não tem fossa e tem uma requisição dizendo que tem limpeza, esgotamento de fossa. O secretário veio aqui e disse para nós que foi feita essa requisição com o nome de SEMED, mas o serviço foi efetuado em outro local, então a gente não tem comprovação para dizer que, olha eles estão fazendo isso, mas o nosso relatório que é de praticamente seis mil, desculpa, quatro mil páginas, ele não é apenas as 162 páginas, toda documentação que nós temos vai para o Ministério Público e tudo isso está lá também para o Ministério Público dizer opa, então vem aqui, está certo, está errado e daí sim a empresa pode falar, a empresa vai ter que falar lá e todo mundo vai ter que falar. Quanto a combinação de preço, vereador Celso, em 2013 uma empresa apenas participou do pregão... Prorroga a minha parte, por gentileza Vereador. – Vereador Olavo Santos: Por gentileza,



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Presidente. – Vereador Misael Junior: Uma empresa apenas participou do pregão em 2013, não tem como ter combinação de preço se só uma empresa participou do pregão. Segundo, lá em 2015 teve realmente três empresas da mesma família participando e outras três empresas participando. Numa dessas licitações, que me foge agora da memória, o próprio pregoeiro excluiu de participar uma das empresas aonde o sócio proprietário era também o representante de outra empresa, ele ficou excluído já, então o próprio pregoeiro fez isso. Seria imprudente por parte dos vereadores e da CPI colocar no documento que a gente, que foi constatado uma irregularidade nisso, mas lembrando novamente, não vai para o Ministério Público apenas essa página que está aqui, com a minha assinatura, do vereador Serginho e do vereador Mazutti, vai toda a documentação de praticamente quatro mil páginas, onde está tudo, onde o próprio Ministério Público pode ver outras coisas que a gente não viu. Obrigado Vereador. – Vereador Olavo Santos: Diante da fala também do vereador Misael me dou por satisfeito, porque justamente era esse o questionamento, eu queria entender que se acontece essas ponderações. Obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, nobres vereadores, assistência, imprensa, na verdade eu quero aqui dar os parabéns a essa comissão pela investigação, pelo trabalho realizado, pela matéria que está trazendo para nós aqui. Nós entendemos e sabemos que temos pessoas que têm responsabilidade, que tem que responder. Vai ser encaminhado para o Ministério Público com certeza, porque eu tenho certeza que vai ser aprovado por esta Casa e que nós vamos mostrar a população de Cascavel que nós estamos aqui com seriedade, para mostrar um trabalho que já mostramos, na nossa administração aqui que não temos envolvimento com nada errado, com nada ilícito, já foi aprovado, mostrado na solicitação feita, toda a menos. Então, Vereador Misael, quero dar o parabéns para você enquanto presidente, para o Mazutti enquanto relator, para o Serginho como membro do Conselho, e vocês podem contar com os vereadores, principalmente os vereadores novos, que alguém aí às vezes se tiver alguma dúvida sobre a nossa posição e o nosso voto. Eu declaro aqui o meu voto de estar aqui votando com uma comissão, com vocês. Era isso que eu tinha. Meu muito obrigado. (- Um aparte). Eu já enterrei a minha fala. – Presidente: Continua em discussão o Projeto de Resolução 011/2017. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, bom dia a mesa diretora, vereadores de plenário, inicialmente queria pedir voto favorável a essa resolução e conseqüentemente voto contrário ao arquivamento. Mas que essa investigação não fique apenas com o Ministério Público, mas também com o Executivo. À luz dessas informações trazidas pela CPI entendo ser fundamental uma imediata abertura de sindicância em relação ao Servidor Valdecir Nath. Tudo indica que houve prejuízo ao erário, e nesse caso o secretário ou foi incompetente ou foi cúmplice. E essa CPI demonstra de forma contundente, com provas contundentes, que existe aparentemente um grande esquema, que possivelmente se relaciona também com os outros esquemas já levantados por essa Casa, como as compras de grades, vidros e cortinas, que sintomaticamente eram feitas pelo mesmo servidor. É necessário tomarmos uma distância desse cenário para poder avaliar essa CPI. Tudo indica, vereadores, que nós



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

temos um combo da corrupção na SEMED. O que é um combo? É um serviço com vários elementos nesse caso, parte do combo aparentemente é as fossas, outra parte do combo, um combo de corrupção, é a grade, licitações de vidro, inclusive com direito a falsificação de assinaturas de diretoras, como já foi comprovado pelo vereador Celso Dal Molin. Eu gostaria de pedir não só voto favorável, mas pedir que a investigação siga pelo Executivo, porque a transparência, quando se defende transparência, não é apenas não deixar roubar, mas punir quem eventualmente tenha roubado e nesse caso todos os indícios apontam que o senhor Bianor e também para o seu superior imediato, secretário Valdecir Nath, que não é possível que ele não tinha conhecimento, volto a dizer, desse combo da corrupção, que a CPI das Fossas apresenta um pedaço, é um quebra-cabeças que nós estamos montando, existem outros pedaços a serem montados, volto a dizer, pedaços levantados pelo Vereador Celso Dal Molin, e que a Comissão de Educação vem investigando. Eu gostaria de encerrar pedindo voto favorável, parabenizando a comissão. E mais, amanhã esse mandato fará uma indicação ao Executivo, direto a prefeito Paranhos, para que se abra imediatamente uma sindicância para se apurar os fatos em relação ao Senhor Valdecir Nath e gostaria da assinatura de todos os vereadores. Peço voto favorável. Muito obrigado. (- Peço a palavra). – Presidente: Com a palavra o Vereador Fernando Hallber, do PPL. – Vereador Fernando Hallberg: Quero parabenizar aqui o trabalho do Misael, do Mazutti e do Vereador Serginho, pelo brilhante trabalho que fizeram frente a essa CPI, como o Vereador Misael falou, toda essa papelada vai ser encaminhado agora para o Ministério Público e eles irão analisar e outros todos os indícios de eventuais crimes ou outros que aconteceram serão apurados também, mas é importante trazer à tona o que o Vereador Paulo Porto está falando aqui. Há indícios suficientes de que houve uma quadrilha instaurada na Secretaria de Educação durante a última gestão e que efetivamente, sistematicamente, teve atos de corrupção para arrecadar dinheiro. Então eu peço que todos os vereadores votem favorável, e assinar também essa indicação do Vereador Paulo Porto. Mas que todas as outras informações, como essas que o Celso levantou também, que provam que sistematicamente aconteceram fraudes em licitações e não só em um caso, vereador Misael, para que isso seja investigado de maneira geral, de maneira ampla. Eu acho que quase é o caso nós trazermos um braço da operação lava jato aqui para Cascavel, porque me parece que houve de fato uma quadrilha que ficou não focada na educação, mas focada no roubo na Secretaria de Educação nessa última gestão. Peço voto favorável a todos vocês. (- Peço a palavra) – Presidente: Com a palavra o Vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Senhor Presidente, nobres colegas, eu gostaria de inicialmente pedir voto nominal a todos os senhores vereadores, e não posso deixar de fazer aqui o meu agradecimento aos vereadores Misael Pereira, Mazutti e o Serginho, que ao longo de cinco meses, talvez deixaram de atender os seus eleitores, a sua base, para cuidar desse processo que é sem dúvida alguma muito importante para esclarecer os fatos. Se há culpado que esses culpados paguem. Nós passamos por um momento ou por um processo de mudança no país tanto, se fala da corrupção no meio político, mas existe tantas empresas e tantos empresários que fazem parte desse processo de corrupção e isso deve ser trazido á tona também. Nós precisamos fazer a diferença, aproveitar o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

mandato que temos para lutar contra esse braço tão forte que é a corrupção no Brasil. Portanto parabéns aos colegas pelo esforço, pelo trabalho, pela dedicação de cada um dos Senhores. E dizer ao pastor Celso Dal Molin o que faltou, o que Vossa Excelência acha que deveria ter no processo, que não está no relatório, que o pastor Celso Dal Molin também entregue as suas teses, as suas pesquisas para o Ministério Público, para que o Ministério Público possa ter maior facilidade para investigação desse processo. Parabéns vereadores. (- Um aparte). Sim. – Vereador Celso Dal Molin: Vereador Alécio e demais, aqui na página 161, parágrafo segundo, o relatório é bem eficaz, ele coloca objetivo para que o órgão faça a verificação se porventura ocorreu algum crime, bem como consiga constatar se dessas irregularidades ocorreu também algum tipo de benefício entre as empresas investigadas, e fala também do fiscal do secretário. Está certo, vai já ser investigado, como eu falei, a CPI ela foi muito bem feita, todas as documentações indo para o Ministério Público, será colocado. Eu disse que, na minha opinião, faltaram algumas coisas no relatório que eu colocaria, que foi aquilo que eu explanei. Mas o relatório de 162 páginas nesse ponto que eu estou falando já vai dar um alibi muito bom para o Ministério Público fazer a investigação e fazer aquela parte que cabe a ele quanto a determinação de crime e qual é a sentença. Só essa situação, eu só coloquei que, na minha opinião, se eu fosse estar nessa CPI, eu colocaria isso mais, inclusive Senhor Presidente, só para concluir Vereador Alécio. – Vereador Alécio Espínola: É com o Presidente, se ele deixar eu também deixo. – Vereador Celso Dal Molin: Inclusive, Senhor Presidente, é unânime nessa Casa, eu acredito, que o denunciante se a Lei pudesse ser mudada e permitir, né Misael, que o denunciante fizesse parte da CPI, isso seria muito interessante, porque iria somar muito e ajudar muito. Se nós pudermos estudar sobre isso na lei, se há uma situação que possa ser mudado esse seria interessante para essa Casa. Obrigado. – Vereador Alécio Espínola: Obrigado Senhor Presidente. – Presidente: Vamos à votação então senhores vereadores do Projeto de Resolução 011/2017. Proceda a votação nominal, senhor primeiro secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Paulo Porto, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara). (Não houve voto contrário). – Secretário: Senhor Presidente, 20 votos favoráveis, nenhum voto contrário. – Presidente: Com 20 votos favoráveis e nenhum voto contrário fica aprovado a Resolução nº 011/2017. Senhores, finda que está a matéria da ordem do dia, deixo a palavra livre para a inscrição de interesse público. E vai falar primeiro o Vereador líder do governo, Vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** - Vereador Alécio Espínola: Obrigado Presidente, eu gostaria de ser bem prático nas minhas palavras e parabenizar todos os vereadores que estiveram conosco no Sete de Setembro, não posso deixar de lembrar nesta manhã a importância que foi nosso desfile, a organização, a quantidade de pessoas que participaram, mais de 9.500 pessoas desfilando, várias empresas, a nossa secretária de educação, Márcia, com toda a equipe, com toda a estrutura da educação presente também na pista, incentivando. Realmente foi um verdadeiro o resgate do civismo na cidade de Cascavel. Nosso exército brasileiro mais uma vez de um



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

verdadeiro show, realmente tivemos um momento de muita alegria e de muita convicção, Vereador Serginho, que acompanhou lá no palco, muita convicção de que o país tem jeito, de que as pessoas são patriotas, as pessoas amam esse país que tanto sofre, vereador Fernando, você que é um combativo com relação à corrupção, muitas vezes nos envergonha os nossos políticos, não é verdade? Mas o país tem jeito e quem sabe pode começar pela cidade de Cascavel, mostrando transparência nos seus atos e realmente o nosso desfile foi algo muito bonito, organizado e importante para a sociedade de Cascavel. As pessoas vieram participar, o nosso futuro candidato a Deputado Federal, nosso secretário Olavo, esteve presente conosco também. Realmente foi um momento muito gostoso tendo ali a presença de todos os nossos amigos, colegas, vereadores que tiveram a honra de participar (- Um aparte). Pois não, excelência. – Vereador Mauro Seibert: Alécio, quero parabenizar a organização do evento, muito bem organizado realmente, e agradecer também a Secretaria de Agricultura, que fiquei feliz também por estar representado sobre a agricultura urbana, um projeto que eu fiz parte em 2001, por 12 anos, e ali estava representado com duas carretas, com verduras, produtos coloniais, que assim representa nosso pequeno produtor, assim como a Feira do Pequeno Produtor também. Parabenizar o evento, um belíssimo eventos, e tive o privilégio de andar com nosso trator verde lá na Avenida Brasil. – Vereador Alécio Espínola: Seria isso, Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Celso Dal Molin. Vamos ouvir agora o Vereador Policial Madril. – Vereador Policial Madril: Queria cumprimentar o Presidente, com isso cumprimentar os demais vereadores, e hoje temos que falar primeiro, só queria parabenizar aos nossos campeões aí que estão representando a cidade de Cascavel. O Mário não foi campeão, mas foi terceiro colocado no Quickinbox, que a gente tem que reconhecer um atleta aqui da Casa, próximo da gente, também o Moacir Azevedo, que é atirador e foi campeão mundial na França, de tiro, a gente até já fez um Projeto de Lei para ele receber a medalha Xiquinho Zimmermann, que é um atirador e um policial militar da reserva, que faz mais de 20 anos que pratica tiro prático, tiro esportivo e agora foi representar nosso país e a nossa cidade na França e voltou como campeão mundial. Antes de, queria ver se tem as fotos aí de um trabalho que a gente fez no bairro Guarujá para expor, gostaria que o pessoal da assistência colocasse essas fotos aí. Foi um trabalho feito eu e o pessoal do meu gabinete, o Emiliano Kupicki, o Edimar e a Tathyana, a minha esposa e o pessoal do Colégio Padre Carmelo do bairro Alto Alegre, com apoio do Professor Edson, queria já agradecer os alunos ali, que foram onze alunos que participaram dessa pesquisa devido o que aconteceu no bairro Guarujá, da reclamação de uma médica e problema de saúde, a gente fez uma pesquisa no bairro Guarujá na sexta-feira, por não ter expediente, a gente usou os assessores e alguns voluntários, entre eles meu irmão, minha esposa, aonde a gente fez perguntas referente à saúde e à segurança no bairro e pelo tanto de pessoas dali que frequentam e usam o posto de saúde ali do Guarujá, em torno de 6500 a 7000 pessoas. A gente fez uma pesquisa aí de aproximadamente de 350 a 400 casas e depois quando a gente tiver o resultado das pesquisas vamos repassar também para o pessoal da saúde, da Secretaria da Saúde, para o secretário e para o Cláudio e as situações quanto à segurança a gente vai repassar também para polícia militar e para o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

peçoal da guarda que dá para reforçar. Então só queria fazer mais essa minha fala aqui para agradecer em público aí o pessoal do Colégio Padre Carmelo, todos os alunos, Professor Edson, em especial também meus assessores por estar contribuindo, que nessa sexta-feira a gente passou em diversas casas e vendo o problema da população, para ver o que dá para a gente fazer, encaminhamento para resolver a questão de saúde e segurança e algum outro meio, alguma obra que o pessoal do bairro lá fez reclamação. A gente está saindo a campo, levando também o nome da nossa Câmara aqui, nossos vereadores do legislativo, e sempre deixando de portas abertas que nós vereadores daqui dessa gestão, a gente não pode falar da outra porque não conhecíamos, mas estamos de portas abertas para tentar resolver e melhorar a situação de cada bairro. Nessa situação da Saúde a gente vai trazer uma pesquisa, lógico que a gente não fez pesquisa direcionada a médica que o pessoal reclamou, mas foi direcionada a situação da saúde, para a gente ver a situação da saúde do bairro Guarujá e da segurança para passar para frente e depois com o apoio dos nobres vereadores aí para a gente tomar alguma decisão. Isso é o que eu tinha para expor hoje. Obrigado. – Presidente: Vamos ouvir o vereador Serginho Ribeiro. – Vereador Serginho Ribeiro: Senhor Presidente, nobres vereadores, querida assistência, agradecer novamente então ao voto favorável a nosso relatório da CPI, aos demais vereadores, aos companheiros, a importância levantada também pelo Vereador Paulo Porto, de uma sindicância aberta a Secretaria de Educação, mas vemos aí realmente a situação está acontecendo de uma quadrilha sendo instaurada e nós vemos a nível de Brasil, Joesley Batista, Ricardo Saud, vemos Geddel, ex-ministro, desde 1983 em atos de corrupção. É um absurdo nesse Brasil ainda continuar essa corrupção assolada, esse descaso com a população, dinheiro jogado no ralo, quero dizer nem no ralo, nem na fossa, no bolso deles, infelizmente. Com isso, meus amigos, é impressionante ainda como acontece e como que esses carcarás continuam se mantendo no poder, tantos anos, tanta corrupção a cada ano, nós vemos aí o Brasil, brasileiro acordando cedo, trabalhando, ralando, pagando suas contas e na verdade sendo manipulado por empresas, manipulados por políticos corruptos que ao longo da história continuam aí mamando na teta. Então com isso encerro a minha fala dizendo que a CPI das Fossas realmente foi um trabalho intenso e até, Senhor Presidente, eu levanto uma situação para que nós possamos mudar o nosso regimento interno para que o denunciante possa fazer parte da CPI, que nas próximas CPIs instauradas que na verdade nosso regimento interno possa então se moldar para daqui qualquer denúncia, o denunciante também possa fazer parte da CPI, para que tenhamos maior matéria, maior ferramenta destinada então ao denunciante. Que isso seja colocado em pauta futuramente, para que nós tenhamos mais propriedade então a própria denúncia que a pessoa faça parte também, para a conclusão ser mais eficaz. Meu muito obrigado. Seria isso, Senhor Presidente. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Senhor Presidente, nobres colegas vereadores, primeiramente quero agradecer aos nobres colegas pela votação favorável a essa resolução que está, dessa forma, findando esse trabalho da CPI das Fossas. Tudo isso vem ao encontro do que a população espera dos nobres vereadores, dos vereadores que estão aí atuando e que essa Casa possa se manter dessa forma, bem Vista pela nossa população, e como o



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Serginho falou, esse desmando da política a nível nacional, onde cada dia aparece um nome diferente, parece que cada dia surge um nome com um escândalo maior ainda, como esse do dinheiro do apartamento e entre outros que vem aparecer. Incrível como que um presidente, como que possa indicar alguém, um político, para ser um Secretário, para ser um Ministro, com o histórico de corrupção. Por isso eu sou muito favorável à, quando existir o indício de corrupção, que o político possa de maneira nenhuma fazer parte da política, de maneira nenhuma fazer parte de qualquer órgão público, que a morte política deste cidadão se extingue a partir do momento que ele é envolvido em corrupção, e como aconteceu esse do apartamento do dinheiro, esse R\$ 50.000.000,00 aí guardados, esse mesmo cidadão já vinha de ato de corrupção anteriormente. Por isso que eu sou muito favorável, tanto o dono de empresa que participa de atos ilícitos, que também o político a partir do momento que ele participa de atos de corrupção, que ele seja afastado definitivamente da vida pública. Seria isso, Senhor Presidente. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir o Vereador Josué de Souza. – Vereador Josué de Souza: Senhor Presidente, nobres vereadores, hoje 11 de setembro uma triste lembrança para a população, hoje é o aniversário de um episódio que aconteceu em 2001 das torres gêmeas lá nos Estados Unidos, que agora começou pelo México, está lá no Estados Unidos, um furacão com o nome Irma, mas furacão esse que nós também temos aqui no Brasil por nome de Lula, Dilma, Palocci e Jardel, e tantos outros, que vem assolando o nosso país mergulhado na corrupção, quando você liga sua televisão, que você vê mostrando malas de dinheiro, pessoas falando que não vai ser preso porque tá fazendo delação, mas estão vendo a justiça no Brasil colocando essas pessoas na cadeia, muitas vezes nós pensamos que a corrupção está lá em Brasília e esquecemos aquilo que está acontecendo aqui aos nossos olhos, no nosso município, corrupção essa que pode ser na saúde, que pode ser nas fossas, que pode ser na licitação dos uniformes, como pode ser nos materiais escolares. Mas que nós temos que estarmos atentos, vereador Mauro, não só com a horta urbana, mas com todo o setor da sociedade, para que nós possamos ser um exemplo aqui, por esse período que estamos passando. Só estou passando, Senhor Presidente, para fazer esse relato e não esquecer, deixar no esquecimento, que o que está acontecendo no mundo, está acontecendo aqui no Brasil, o furacão que está lá, está aqui de maneira diferente, o nosso furacão está na corrupção que nós temos que cessar e acabar com isso. Era o que eu tinha. Meu muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Paulo Porto. – Vereador Paulo Porto: Bom dia a todos, serei muito breve apenas uma homenagem, Vereador Josué, nosso 11 de setembro é distinto. Hoje venho falar do 11 de Setembro em 71, quando foi assassinado o Presidente eleito Salvador Allende, presidente do Chile, e que isso tem muito a ver com os dias de hoje, foi assassinado por conspirações do grande capital internacional, da Cia, e de uma burguesia atávica, mesquinha, que é a burguesia chilena. Hoje nosso mandato rende homenagem a Salvador Allende que lutou pela democracia chilena, assim como nós voltando seguimos lutando pela democracia brasileira, que segue sendo atacada pelos mesmos protagonistas, pela burguesia mesquinha, atávica e pelo capital internacional e o capital nacional, sem nenhum compromisso com a nossa soberania. Nesse 7 de Setembro temos muito pouco aqui a comemorar. Um país sendo vendido, nossas



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

realidades naturais sendo leiloadas internacionalmente, desde a Amazônia até o nosso petróleo. E o nosso 11 de Setembro, a nossa homenagem não é as mortes das torres gêmeas, mas ao povo chileno e a todo povo latino-americano, a qual inclusive nós pertencemos. 11 de Setembro que segue acontecendo hoje no Brasil com a deposição ilegítima da presidente Dilma. Muito obrigado. – Presidente: Vamos ouvir agora o Vereador Olavo Santos. – Vereador Olavo Santos: Senhor Presidente, só lamentando que no Brasil não são duas torres que estão caindo, são todas as torres da côrte e pelo jeito vem mais terremoto por aí. Eu abro mão da palavra. Obrigado. – Presidente: Antes de passar a palavra ao Vereador Pedro Sampaio, como último inscrito dessa sessão, quero fazer uma saudação especial a nossa amiga Rosana, lá do Brasília, falo que faz falta aqui uma mulher nessa Casa, seja sempre bem-vinda. Também quero cumprimentar o Marmentini, presente também aqui na sessão. Com a palavra o Vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: Abro mão da palavra, Senhor Presidente. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às onze horas e quatorze minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Fabiane Marister dos Passos de Oliveira, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário